

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 165, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA QUARTA LEGISLATURA, EM TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E OITO. Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e oito, com início às vinte horas e treze minutos, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo quorum legal, o Senhor Presidente Delmar Guscke solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Roberson Jean Cardoso, Irio Miguel Stein, Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander, Ari Budelon Barbosa, Delmar Guscke, Maria Kozyeniewski de Medeiros, Sergio Teifke, Adair Antonio Bujes e Darci Renato Ladwig. Em seguida o Presidente solicitou ao Vereador Sergio Teifke que realizasse a leitura do trecho bíblico. Dando continuidade o Presidente Delmar Guscke solicitou à Secretária Lélia Sander que realizasse a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior e dos expedientes encaminhados à Mesa Diretora. A secretária fez a leitura da Ata nº 164, a qual foi aprovada por unanimidade. A seguir o Presidente solicitou a leitura dos demais expedientes. À Mesa foi encaminhado: Convite para curso da Delta (protocolo nº 333/08); Ofício do Gabinete do Prefeito Nº 208/2008 (protocolo nº 329/08); Ofício do Gabinete do Prefeito Nº 209/2008 (protocolo nº 332/08); projeto de Resolução nº 07, de 29 de setembro de 2008 (protocolo nº 328/08), abre crédito adicional suplementar no orçamento da Câmara para o exercício corrente. Em seguida foi feita a leitura e votação dos expedientes da ORDEM DO DIA: projeto de Lei nº 41, de 16 de setembro de 2008 (protocolo nº 286/08), dispõe sobre o subsídio dos Vereadores da Câmara Municipal para a Legislatura 2009/2012. Logo o presidente colocou em discussão o projeto. O Vereador Irio Stein frisou que quando se fala em bem estar social tem que se olhar para os funcionários que tem cinco por cento de aumento ao ano e os vereadores também ganham, tendo no projeto quinze por cento mais cinco, sendo contra por esta razão. O Vereador Darci Renato salientou que poderia ser a favor do projeto, mas também é contra, citando os percentuais aplicados nas revisões e no projeto. O Vereador Adair Bujes disse que a bancada fala igual, que talvez se o projeto tivesse vindo em outra época que pudesse ter encaixado um aumento também aos funcionários seria diferente, mas assim não tem como ser a favor sendo só os vereadores beneficiados. O Vereador frisou ainda que nos próximos quatro anos não terá como mexer nos salários, mas como não veio aos funcionários também não tem como ser a favor, sendo contra. O Vereador Ari Budelon Barbosa somou que os salários dos Vereadores, prefeito e secretários é pouco, deveria ser mais,

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

1

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

frisando que ser vereador tem muito custo, que poucos querem concorrer pela vaga, do contrário estaria cheio de candidatos para as vagas de vereador, mas mesmo achando pouco o salário dos vereadores e secretários, olhando por este lado, o salário dos operários também é pouco, devendo ser feito algo que todos ganhassem iguais, sendo contra por isso. O Vereador Sergio Teifke colocou em nome da bancada do PP que também é contra, mas sempre houve essa tensão de pessoas que talvez quisessem este aumento, não tendo nada mais democrático que colocar no papel e ir pra votação e ver realmente quem é a favor e quem é contra, dizendo que sempre poupou na Câmara sabendo como é para se ter uma reserva, sendo muito importante quando alguém ganhar aumento os demais ganharem igual, por isso do seu manifesto em nome de bancada como contra ao projeto de Lei nº 41. Logo o Presidente colocou em votação o projeto de Lei nº 41, dizendo que como o presidente só vota em empate, o mesmo não foi aprovado, sendo reprovado. Em seqüência o Presidente colocou em discussão o projeto de Lei nº 42, de 16 de setembro de 2008 (protocolo nº 287/08), que dispõe sobre a fixação do subsídio do Prefeito e do Vice-Prefeito para o quadriênio de 2009/2012. Em discussão, o Vereador Irio Stein salientou que tal projeto lhe interessa mais diretamente ainda, sendo contra por esta razão. O Vereador Darci Renato Ladwig manifestou sua indignação, frisando não acreditar que o Prefeito quer quinze por cento de aumento repassando ao funcionalismo apenas cinco por cento de revisão. O Vereador Sergio Teifke enfatizou que pela mesma maneira a bancada do PP é contra. O Vereador Ari Budelon Barbosa frisou que como líder da bancada do PTB é contra. O Vereador Adair Antonio Bujes se manifestou contra com sua bancada. A vereadora Maria de Medeiros salientou que junto com sua bancada é contra. Em votação, o Presidente anunciou que o projeto de Lei nº 42 foi desaprovado. Em continuidade o Senhor presidente colocou em discussão o projeto de Lei nº 43, de 16 de setembro de 2008 (protocolo nº 288/08), que dispõe sobre a fixação do subsídio dos Secretários Municipais. O Vereador Darci Renato somou ser contra. O Vereador Irio Stein frisou ver o interesse no Município pela briga que todos querem ser secretários, achando que o salário é bom, porque do contrário ninguém iria querer ser secretário, sendo contra. O Vereador Ari Budelon Barbosa, como líder de Bancada do PTB, disse ser contra o projeto, porque os secretários não trabalham mais que os funcionários públicos ou do que os motoristas, achando justo aumento do mesmo valor, mas como não tem o mesmo valor, é cinco por cento pra todos, então é contra por isso. O Vereador

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

Sergio Teifke enfatizou que não teve aumento aos funcionários, para prefeito e Vereadores, achando que deve ser igual para todos, sendo contra o projeto de Lei nº 43. A vereadora Maria de Medeiros enfatizou ser contra o projeto. Em votação, o Presidente anunciou que o projeto foi desaprovado. Logo o Presidente comunicou que todos os projetos foram desaprovados, que a comunidade saiba que todas as bancadas, as comissões, os Vereadores decidiram, que a população saiba que os novos vereadores pelos quatro anos ficarão com o salário atual, o Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários também ficarão com os salários atuais, não houve aumento para ninguém, somente será dado o aumento anual no mês de março que é dado ao funcionalismo, o reajuste anual, não havendo voto favorável de nenhum vereador. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e trinta e cinco minutos, o Presidente encerrou a presente Sessão marcando a próxima sessão ordinária para dia e horário regimentais.

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!